



IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO AVANÇADO EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DE HORTALIÇAS (SPDH) JUNTO AO CVT-UFFS

DOUGLAS DE SOUZA SANTOS ¹, PEDRO IVAN CHRISTOFFOLI ²

1 Introdução

O Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) é sustentado por alguns princípios básicos, porém de muito rigor, são eles: o revolvimento mínimo do solo somente na linha de plantio, a rotação de culturas com diversificação de espécies, e a cobertura total e permanente da área utilizando o cultivo de plantas de cobertura, gerando posterior acúmulo de palha permanente no local. Esses pilares sendo seguidos de maneira correta promoverão saúde e conforto às plantas (LIMA e MADEIRA, 2013, p.12).

Nesse sistema um dos principais propósitos preconiza manter as taxas diárias de absorção de nutrientes (TDA) ajustadas, busca-se também transição de formas de cultivos convencionais para uma agricultura mais pura e saudável, livrando-se de grande parte dos insumos utilizados, como agrotóxicos, transgênicos e possíveis dependências, principalmente financeiras. Diante disso, produzir alimentos que promovam saúde e bem estar à população e a todos os meios envolvidos.

O Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH), cujo trabalho foi desenvolvido em Santa Catarina, tem como base de sua práxis a articulação entre movimento, prática e ciência. A experiência da Lavoura de Estudos e o contrato de trabalho, em contraposição às unidades de demonstração clássicas, promovem o encontro entre o conhecimento popular e técnico-científico, mediado pela interpretação do desenvolvimento da planta, objetivando a promoção da sua saúde e da maior complexidade do sistema (FAYAD et al., 2019).

2 Objetivos

O principal objetivo do projeto é a introdução e aplicação do tema gerador SPDH e seu método na região da Cantuquiriguaçu, onde está localizada a Universidade Federal da

¹ Acadêmico de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Laranjeiras do Sul. Núcleo de Estudos em Cooperação (NECOOP), contato: souzaa11@outlook.com.

² Eng. Agrônomo, Professor doutor da Universidade Federal da Fronteira Sul. Coordenador do Núcleo de Estudos em Cooperação (NECOOP/UFFS), *campus* Laranjeiras do Sul – PR, contato: pedroivanc@gmail.com



Fronteira Sul (UFFS), *campus* Laranjeiras do Sul – PR. Através do desenvolvimento de um Núcleo Avançado no *campus* Laranjeiras, ligado ao Centro Vocacional Tecnológico (CVT).

Apoiar na realização e na organização de eventos, capacitações, circuitos, oficinas, palestras, agroindustrialização e agroecologia na região da Cantuquiriguaçu/PR sobre o SPDH. Mobilizar grupos de estudantes voluntários interessados no estudo da metodologia e acompanhamento de pesquisas do SPDH.

Criação de um banco de sementes de plantas de cobertura, junto aos agricultores da região, para a obtenção de uma coleção de várias espécies, com finalidade de possíveis trocas coletivas entre os mesmos. Implementação e instalação de uma ou mais lavouras de estudos nas unidades de produção dos agricultores.

Transição de unidades de produção agrícola em sistema convencional para um sistema sustentável e resiliente, através de promoção de saúde de planta.

3 Metodologia

No final do ano de 2019 se deu início às pesquisas sobre o SPDH, principalmente com o estudo do livro “Sistema de Plantio Direto de Hortalíça método e transição para um novo modo de produção”, que trata de todos os aspectos imprescindíveis relacionados ao plantio direto de hortalíças.

Já no início do ano de 2020, no mês de janeiro, realizou-se uma viagem de capacitação ao estado de Santa Catarina (Figura 1), em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão rural de Santa Catarina (EPAGRI). Nas visitas a produtores de mais de oito cidades pelo estado, foi possível ver maquinários adaptados, diversas formas de sistema de plantio direto de hortalíças, desde os sistemas com manejos em fases iniciais até os consolidados, adquirindo dessa forma uma visão mais ampla e prática do método SPDH.

No mês seguinte ocorreu na (UFFS) *campus* Laranjeiras do Sul – PR, uma semana de formação em SPDH, realizada pelo grupo do projeto em parceria com EPAGRI-SC, onde foram apresentados relatos sobre a viagem de capacitação. O evento também contou com alguns palestrantes da EPAGRI, que trouxeram diversas informações do método SPDH aos presentes (agricultores, professores, extensionistas de várias cidades e alunos de graduação e



pós-graduação). Nessa semana de grande proveito foram discutidos temas muito relevantes, como saúde de plantas, sinais de plantas, processo de transição e o método SPDH em geral. Posteriormente às discussões, foram realizadas visitas em algumas propriedades, nas quais os agricultores possuíam interesse no sistema de plantio direto de hortaliças. **Figura 1.** Viagem de capacitação ao estado de Santa Catarina – (1) Embasamento teórico na estação experimental EPAGRI - Ituporanga – SC.; (2) Plantas de coberturas (girassol + milho), estação experimental da EPAGRI - Ituporanga – SC.; (3) Cultivo de brócolis em sistema de plantio direto. Angelina – SC.; (4) Formação de solo através de acumulo de matéria orgânica em sistema consolidado de plantio direto de chuchu com mais de 10 anos. Angelina – SC.



(1)



(2)



(3)



(4)

Fonte: Santos (2020)

4 Resultados e Discussão

Como as atividades a campo foram interrompidas já no mês de março devido à pandemia do COVID-19, que acabou sendo um caos a nível nacional, dessa forma as visitas a produtores e encontros presenciais não ocorreram nesse período. Portanto, os encontros continuaram acontecendo de forma virtual onde se discutiram várias situações relacionadas ao SPDH. Em meio a esse período deu-se início ao levantamento bibliográfico voltado também



ao método do SPDH, porém, relacionado ao cultivo de grãos, em que foram realizadas revisões bibliográficas sobre diversas culturas como: milho, feijão, soja, entre outros, em sistema de plantio direto, buscando conhecimentos úteis na perspectiva propugnada pelo método do SPDH.

Nos meses de agosto e setembro está ocorrendo um circuito de formação em SPDH de forma online, organizado pela EPAGRI, pelo Movimento SPDH, e outros parceiros como universidades onde a UFFS *campus* Laranjeiras do Sul-PR está presente. Nessa formação estão sendo discutidos todos os passos para um novo modo de produção utilizando o método do SPDH.

5 Conclusão

Mesmo sendo um período bastante difícil devido principalmente a pandemia do COVID-19, pode-se dizer que vem sendo um ano de muito aprendizado em relação ao SPDH, pois foram e estão sendo realizadas diversas atividades que de alguma forma complementam as lacunas deixadas, principalmente com os estudos e pesquisas mesmo em isolamento social.

Referências

FAYAD, et al. **Sistema de Plantio Direto de Hortaliças método de transição para um novo modo de produção**. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI). Florianópolis, 2019. Disponível em: <http://estaticog1.globo.com/2020/06/26/folheto Hortaliças.pdf?_ga=2.154664952.1910338998.1593394665-03e35e41-e6e5-849a-eeaf-f7d401032588>. Acesso em: 06 de ago. de 2020.

LIMA, Carlos Eduardo Pacheco; MADEIRA, Nuno Rodrigo. **Sistema de Plantio Direto em Hortaliças (SPDH)**. Embrapa Hortaliças. Brasília, Julho de 2013. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/975518/1/HortaliçasRevista9.pdf>>. Acesso em: 10 de ago. de 2020.

Palavras - chave: SPDH; Método; Transição; TDA.

Financiamento

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)